

SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALTER DO CHÃO

===Aos dezoito dias do mês de Abril de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia Municipal de Alter do Chão no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Seda, para na sua Segunda Sessão Ordinária, deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: -----

---PONTO UM: Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da Actividade do Município, bem como da situação Financeira do mesmo; -----

---PONTO DOIS: Apreciação e Eventual Aprovação Relatório e Prestação de Contas relativo ao Ano Económico de 2007; -----

---PONTO TRÊS: Apreciação e Eventual Aprovação da 1ª. Revisão ao Orçamento e GOP'S para 2008; -----

---PONTO QUATRO: Apreciação e Eventual Ratificação do Acordo de Parceria – Criação da Rota Medieval da Ordem de Avis; -----

---PONTO CINCO: Apreciação e Eventual Aprovação dos Protocolos de Colaboração com a Escola Superior Agrária de Elvas e com o Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor – Projecto de Intervenção Precoce do Distrito de Portalegre; -----

---PONTO SEIS: Apreciação e Eventual Aprovação dos Protocolos de Modernização Administrativa Integrada do Norte Alentejano (MAINA) 1ª. Fase e Vectorização do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica; -----

---PONTO SETE: Apreciação e Eventual Aprovação da Proposta de Regulamento dos Espaços Desportivos de Alter do Chão; -----

---PONTO OITO: Apreciação e Eventual Aprovação do Protocolo a celebrar com a Associação de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão. -----

===Aberta a Sessão e efectuada a chamada foi constatada a presença dos Senhores António Mendo Castel-Branco Borges, Romão Buxo da Trindade, António Hemetério Airoso Cruz, Fernando José Trindade Marques Correia, Pedro Miguel de Jesus Dominginhos, José Augusto Calado Oliveira, José Afonso Serrão Henriques, Alexandre dos Anjos Rosa, Vitorino Oliveira Carvalho, Alcino Martins dos Santos, Joaquim Aurélio Nunes Monteiro, Rui Pedro Pires Lourenço, Maria da Conceição Torres, Ana Maria Aço Monteiro Pintão e Célia Maria Sousa Silva Lopes. -----

===Não estiveram presentes os Senhores Jerónimo Gonçalves Sadio, Jorge Calado

Correia, Filipe Caldeira Calado Ferreira e José António da Silva Ferreira, tendo este último apresentado a respectiva justificação de falta. -----

===A Acta da última Sessão da Assembleia Municipal foi **aprovada por maioria**, com as alterações sugeridas pelos Senhores Alcino Santos e José Afonso Henriques, com a abstenção do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, pelo facto de não ter estado presente naquela Sessão.-----

===O Senhor Presidente da Câmara propôs ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a inserção na Ordem do Dia, de acordo com o artigo oitenta e três da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro na sua actual redacção, uma Proposta sobre o Protocolo de Colaboração a outorgar com o Instituto de Segurança Social, sobre o Programa de Conforto Habitacional para Pessoas Idosas. Os Membros da Assembleia **deliberaram por unanimidade** a inserção daquele Ponto na Ordem do Dia. -----

===O Senhor Alcino Santos apresentou a seguinte Declaração: “A casa que foi adquirida pelo anterior Executivo, que tinha como objectivo, a instalação da sede social das Associações culturais e empresariais, parece ser sua intenção, segundo proposta que apresentou em Reunião de Câmara, aliená-la, contrariando toda uma política que o Senhor se predispôs a dar continuidade, argumentando que a recuperação deste imóvel implica um avultado investimento, e como tal, a ideia da dita instalação da Sede Social das Associações referidas, passará para o edifício do ex-Quartel dos Bombeiros Voluntários, que segundo diz, passará a denominar-se Multiusos. A minha questão é: Se a recuperação do imóvel de dimensões incomparavelmente mais reduzidas é de um investimento avultado, então quanto não vai ser o investimento para recuperar o mesmo Multiusos? Sabemos que ronda os quatrocentos mil euros, onde os vai encontrar? Vai recorrer a mais um empréstimo? - Apresentou também uma proposta para a cedência de superfície de um imóvel, propriedade do Município, à empresa Valnor, para mais uma habitação de função. Com o argumento de se virem instalar no nosso Concelho um número significativo de colaboradores e quadros técnicos, quando sabemos pelo plano de actividades da empresa, que estão previstos o recrutamento de dois técnicos e um elemento de direcção. A nossa posição já foi apresentada pelo Vereador do Movimento que representamos, em Reunião de Câmara, mas também queríamos deixar aqui nesta Assembleia, um registo relativamente a esta matéria. A política de cedência de superfície de imóveis a empresas como a Valnor, que tem no seu orçamento para dois

mil e oito, um valor de receita previsto, aproximado de cinco milhões de euros, não carece de esmolas ou de favores do erário público, carece sim de bom entendimento, parceria e reconhecimento do investimento que tem realizado no nosso Concelho e precisa também de contribuir para a construção e melhoria do nosso Município. Esta posição contraria toda uma política, que diria altruísta por parte dos responsáveis do Município, quando tomam estas posições, esquecendo o esforço que alguns empresários, nomeadamente desta terra, têm realizado na aquisição e recuperação de casas degradadas, colocando-as à venda, encontrando sérias dificuldades na procura, participando na renovação do tecido habitacional e na criação e manutenção de postos de trabalho. Aqui, o Senhor Presidente tinha o dever de desenvolver um papel preponderante na mediação entre o vendedor e o comprador e todos sairíamos a ganhar. Isto é o que entendemos ser uma política correcta. Assim, dificilmente consegue requalificar a Zona do Pelourinho, como diz desejar e nós estamos de acordo com esse seu desejo, não estamos é na forma que está a adoptar. Em situações futuras de alienação de imóveis, propriedade do Município e por ser uma situação melindrosa, apesar de sabermos ser uma das suas competências, atribuída pelo Executivo Municipal, gostaríamos que desse conhecimento a esta Assembleia, antes da decisão final. - Ainda no que concerne ao Edifício onde estava instalada a Sede da ADA, pretendia saber qual o fim que lhe merece. Temos conhecimento que pretende transformá-lo em seis Fogos. Para habitação de cariz social? Para alienar? Se for para habitação de cariz social, entendemos que há oferta suficiente, fazer mais é arrastar a Câmara para uma situação delicada. Já que algumas das que estão habitadas, com arrendatários, estão em incumprimento, cifrando-se o montante da dívida em cerca de vinte e um mil euros. Antes de iniciar esta obra era bom que se fizesse um ponto da situação. Como é possível deixar chegar a esta realidade? É de uma extrema injustiça, para quem cumpre”.....

===O Senhor José Afonso Henriques apresentou a seguinte Saudação em nome dos eleitos da CDU nesta Assembleia Municipal: “A Assembleia Municipal de Alter do Chão, reunida em segunda sessão ordinária em dezoito de Abril de dois mil e oito, saúda, no seu trigésimo quarto aniversário, o 25 de Abril que devolveu a liberdade ao povo português e permitiu a instauração do poder local democrático. Saúda igualmente o 1º. de Maio e exorta os trabalhadores portugueses e a população em geral para a defesa dos direitos fundamentais consagrados na Constituição da República Portuguesa”. A presente Saudação foi **aprovada por unanimidade**,

devendo proceder-se à sua publicação no Jornal Local.-----

===O Senhor Pedro Dominginhos referiu-se ao empréstimo de seiscentos mil euros; arruamentos da Chança e a Piscina Descoberta. Antes de se iniciar a obra, deverá já existir fonte de financiamento, as obras devem já estar cabimentadas. Os arruamentos da Chança têm um valor de noventa e cinco mil euros, e na placa existente, consta o valor de cento e um mil euros. -----

PONTO UM: Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da Actividade do Município, bem como da situação Financeira do mesmo

===O Senhor Presidente da Câmara apresentou as suas Informações acerca da Actividade do Município, assim como da sua Situação Financeira. -----

===No seguimento da informação do Senhor Presidente da Câmara, sobre os cursos profissionais a realizar na VALNOR, o Senhor Presidente da Assembleia questionou como vai ser feito o recrutamento? Seria importante uma boa divulgação. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que esse recrutamento vai ser feito através de uma parceria entre o Centro de Formação Profissional e Portalegre e a VALNOR. -----

===A Senhora Ana Pintão questionou se existem estudos de impacto ambiental, no que se refere à actividade da VALNOR. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a VALNOR é uma empresa certificada a vários níveis. -----

===A Senhora Célia Barradas questionou sobre o ponto de situação do projecto de reestruturação do quadro de pessoal da Câmara. Solicitou informação sobre se os alunos que ficam alojados no Pólo da Universidade de Évora, pagam algum valor por aquela utilização. O Senhor Presidente da Câmara informou que a empresa Smart Vision, que nos dá assessoria em diversas áreas, tem já o realinhamento estratégico candidatado e aprovado, pelo que se aguarda agora pela regulamentação da nova legislação sobre as carreiras. No que respeita à segunda questão, os alunos não pagam nada pelo alojamento no Pólo, sendo por sua conta as respectivas refeições. --

===O Senhor José Augusto Oliveira referiu-se aos noventa e quatro Cartões do Idoso que foram já entregues. Os idosos da Freguesia de Chança estão a ser prejudicados pela inoperância da Junta de Freguesia. Os Técnicos da Câmara deverão ser céleres, nesta questão. O Senhor Presidente da Câmara referiu que a ideia é que as Juntas de Freguesia operacionalizem o mais rápido possível estes processos. Falta um documento por parte da Junta de Freguesia, o que inviabiliza todo o processo. O

Senhor Presidente da Assembleia propôs que a Assembleia Municipal manifestasse o seu interesse em resolver este assunto, o mais depressa possível. -----

===O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Seda, referiu que na última Assembleia falou sobre as diferenças entre as diversas Freguesias. Relativamente à de Seda dispõe de uma vasta lista de problemas, passando a enumerar alguns deles: o caminho municipal mil e setenta e cinco apresenta grande perigo para a circulação, necessita de intervenção urgente; no Bairro da Tapada da Margalha, os arruamentos precisam de ser reparados; mantém-se o interesse na aquisição da casa junto ao Café Candeeirinho. O Senhor Presidente da Assembleia referiu que a estrada de Vale de Barqueiros é muito perigosa, surpreende-o o facto de os veículos pesados ali circularem. O Senhor Presidente da Câmara referiu que o facto de a Ponte Romana ter o trânsito limitado a viaturas com peso inferior a dezanove toneladas, está a gerar grandes constrangimentos a nível económico, já que os condutores são obrigados a fazer mais de oitenta quilómetros para chegar a Alter, vindos de Ponte de Sor e vive versa. A Assembleia e a Câmara Municipal devem de tomar uma posição de fundo para resolver a questão da Ponte Romana, para além de que os veículos pesados estão a deteriorar as nossas estradas municipais. Referiu ainda que, relativamente à casa referida, junto ao café, já está em negociações com o proprietário, e existe já uma avaliação realizada pelo GAT. -----

===O Senhor José Serrão Henriques referiu-se aos empréstimos, no sentido em que foram pagos vinte mil e quarenta e nove euros de juros, e vinte e sete mil euros de amortização. No ponto sete, a que se refere a discriminação de despesas? Relativamente a Alter Pedroso, ainda não viu retorno. É pena ver aquele edifício da antiga escola, desocupado sem estar a ser aproveitado para o turismo. Será que este ano é possível ter o snack-bar a funcionar? Hoje, o Concelho de Alter tem uma possibilidade de promoção, a Rádio Álamo. A Câmara Municipal devia de aproveitar esta antena para fazer propaganda do nosso Concelho, nem que para isso a Câmara Municipal tivesse que financiar esta Rádio. Nunca vê publicadas as moções e deliberações nos jornais regionais. O Senhor Presidente da Câmara referiu que, relativamente ao pedido de empréstimo, o mesmo está indexado a quatro ou cinco obras. A nossa capacidade de contrair empréstimos é de cerca de quatro milhões de euros. Quando o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Seda, diz que temos de arranjar as ruas, é óbvio que sim, mas para isso é preciso dinheiro. Temos, neste momento, trezentos e oitenta mil euros a receber, e já pagámos o mês de Março, aos

pequenos fornecedores. No que diz respeito ao edifício da antiga escola de Alter Pedroso, vai ser aberto concurso para ceder a sua exploração adaptada a Centro Comunitário, uma vez que para restaurante não é possível. Relativamente à Rádio Álamo, sempre que a Câmara Municipal organiza eventos, publicita-os naquela rádio. -

===O Senhor José Serrão Henriques sugeriu que se fizesse ali publicidade das tomadas de posição e deliberações mais importantes da Câmara e da Assembleia Municipal. -----

===O Senhor Presidente da Assembleia referiu estar de acordo que se mantenham todos os edifícios com valor arquitectónico. O turismo tem um enorme potencial, pelo que se torna necessário criar actividades que atraiam os turistas. Referiu que o Senhor Presidente da Câmara no início do seu mandato, disse que iria haver mais investimento em actividades culturais e não tanto em betão. -----

===O Senhor Presidente da Câmara, relativamente às casas degradadas, esclareceu que a Câmara Municipal, face às suas dificuldades económicas, não tem possibilidade de recuperar todas as casas. Quanto ao antigo edifício sede da ADA, a sua recuperação tem uma candidatura aprovada desde dois mil e cinco. Importa recuperar o antigo edifício do antigo Quartel dos Bombeiros. Era intenção do anterior executivo, destinar o edifício da Rua Doutor João Pestana para sede das associações, mas com a recuperação do antigo Quartel dos Bombeiros, tal já não é necessário. Relativamente à VALNOR, será aquela empresa que recuperará a casa, na qualidade de superficiária, por trinta anos, é uma oportunidade que a Câmara Municipal não pode perder, já que teremos uma casa degradada, completamente recuperada sem qualquer custo para a Autarquia, sendo sempre a Autarquia a proprietária, acrescentando ainda o facto dessa recuperação possibilitar a fixação de mais quatro ou cinco técnicos com as evidentes repercussões económicas que isso representa. -----

===O Senhor Alcino Santos disse não conseguir entender que, devido às dificuldades económicas da Câmara, se vá restaurar ou requalificar o antigo Quartel dos Bombeiros, uma vez que é mais oneroso que requalificar aquela casa. -----

===O Senhor Presidente da Câmara, relativamente às rendas em atraso por parte dos arrendatários da Câmara, referiu que se trata de pessoas com dificuldades financeiras, trata-se de um problema social, é um reflexo das dificuldades por que passa a nossa sociedade, mas a Câmara Municipal tem o processo já encaminhado para resolução jurídica. -----

PONTO DOIS: Apreciação e Eventual Aprovação do Relatório e Prestação de Contas relativo ao Ano Económico de 2007

===Foram presentes para apreciação e decisão, o Relatório e Prestação de Contas do ano económico de dois mil e sete. O Senhor Primeiro Secretário referiu e pediu esclarecimentos relativamente à elevada taxa de absentismo, e à liquidez geral. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que existem funcionários com baixas médicas de longa duração. O Senhor Pedro Dominginhos entende que este problema do absentismo é grave, no que diz respeito à doença. É também de opinião que as férias deveriam de ser retiradas do cômputo do absentismo. Referiu ainda que há dois ou três rários, receitas próprias e de funcionamento, passaram de sessenta e oito para cinquenta por cento, há que ter atenção a este facto. O Senhor Primeiro Secretário referiu que os investidores querem benefícios, mas quando esses terminam e alguns anos depois, vão-se embora. Após a votação, o Relatório e a Prestação de 2007, foram **aprovados por maioria com sete abstenções dos Senhores Fernando Correia, Alcino Santos, Pedro Dominginhos, Ana Pintão, Célia Lopes, Vitorino Carvalho e Rui Lourenço.** -----

PONTO TRÊS: Apreciação e Eventual Aprovação da 1ª. Revisão ao Orçamento e GOP'S para 2008

===Foi presente para apreciação e decisão, a 1ª. Revisão ao Orçamento e GOP's para dois mil e oito. Após a votação esta Revisão foi **aprovada por maioria com três abstenções dos Senhores Fernando Correia, Alcino Santos e Ana Pintão.** -----

PONTO QUATRO: Apreciação e Eventual Ratificação do Acordo de Parceria – Criação da Rota Medieval da Ordem de Avis

===Foi presente para apreciação e eventual ratificação o Acordo de Parceria, o qual foi **ratificado por unanimidade.** -----

PONTO CINCO: Apreciação e Eventual Aprovação dos Protocolos de Colaboração com a Escola Superior Agrária de Elvas e com o Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor – Projecto de Intervenção Precoce do Distrito de Portalegre

===Foi presente para apreciação e eventual aprovação, o Protocolo com o Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor, o qual foi **aprovado por unanimidade.** -----

PONTO SEIS: Apreciação e Eventual Aprovação dos Protocolos de Modernização Administrativa Integrada do Norte Alentejano (MAINA) 1ª. Fase e Vectorização do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica

===Foram presentes para apreciação e eventual aprovação, os Protocolos em referência, os quais após a votação, foram **aprovados por unanimidade.** -----

PONTO SETE: Apreciação e Eventual Aprovação da Proposta de Regulamento dos Espaços Desportivos de Alter do Chão

===Foi presente para apreciação e eventual aprovação, a Proposta de Regulamento em referência, decorrido que foi o período de audição dos interessados, não havendo nenhuma reclamação ou sugestão, após a votação foi **aprovada por unanimidade.** ---

PONTO OITO: Apreciação e Eventual Aprovação do Protocolo a celebrar com a Associação de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão

===Foi presente para apreciação e eventual aprovação, o Protocolo em referência, o qual após a votação, foi **aprovado por unanimidade.** -----

Proposta – Protocolo sobre Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas

===Foi presente para apreciação e decisão a seguinte Proposta com o seguinte teor: “Considerando que: Os municípios dispõem de atribuições no domínio da acção social conforme dispõe a alínea h) do número um do artigo treze da Lei número cento e cinquenta e nove barra noventa e nove, de catorze de Setembro; Nos termos da alínea c) do número quatro do artigo sessenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção, compete à Câmara Municipal no âmbito do apoio a actividades de interesse municipal participar na prestação de serviços a estratos sociais desfavorecidos ou dependentes, em parceria com as entidades competentes da administração central; Nos termos do artigo sessenta e sete do normativo legal acima identificado esta competência pode ser objecto de protocolo de colaboração; Na senda do atrás referido, propõe o Instituto de Segurança Social, IP ao Município de Alter do Chão a celebração de um protocolo de colaboração com o objectivo de, no âmbito do Programa de Conforto Habitacional para Pessoas Idosas (PCHI), proceder à qualificação habitacional de pessoas idosas carenciadas, prevendo-se que abranja nove fogos na área deste município; A

cerimónia de outorga deste protocolo de colaboração será no próximo dia vinte e quatro de Abril, pelas dez horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Governo Civil de Portalegre, facto que impede que a minuta deste documento seja apreciada em tempo útil pelo órgão executivo antes de o mesmo ser aprovado pelo órgão deliberativo; Nestes termos e dada a urgência de este documento ser aprovado pela Assembleia Municipal, no uso do disposto no número três do artigo sessenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção, proponho à Assembleia Municipal que, após apreciação, delibere aprovar o presente protocolo de colaboração viabilizando desta forma a sua assinatura no próximo dia vinte e quatro de Abril de dois mil e oito. Esta minha proposta deverá ser presente na próxima reunião da Câmara Municipal para ser ratificada ao abrigo do previsto no dispositivo legal acima identificado”. Após a votação, a presente Proposta foi **aprovada por unanimidade.** -----

===No período de intervenção do público, o Senhor Mário Sérgio disse estar muito satisfeito por esta Sessão da Assembleia se realizar na Freguesia de Seda. Relembrou o Senhor Presidente da Câmara para não esquecer o estado em que se encontra a Capela de São Brás. Sugeriu que fossem envidados esforços no sentido de que seja concedida, a título gratuito, aquela Capela à Freguesia de Seda para que a mesma se possa recuperar. -----

===O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Seda, referiu que o Estado só cede a Capela à Freguesia se existir um projecto para a sua recuperação. -----

===O Senhor José Lagem dos Santos interveio lembrando que neste espaço físico, era antigamente o Posto da GNR. Referiu o mau estado das estradas, a degradação da Vila e referiu-se à água, que perdeu qualidade. Os caminhos estão em mau estado. Entende que é uma pena que a Capela de São Brás não seja recuperada, sendo um compromisso da Câmara Municipal. A Câmara comprometeu-se também a recuperar o edifício da escola primária, criando um espaço Internet e uma biblioteca, o que seria óptimo para a população desta Freguesia. -----

===O Senhor Presidente da Câmara referiu que as Igrejas não são nossa propriedade. Uma delas inclusive está ocupada por um particular. Informou ainda que vai ser lançado um concurso para o arranjo das ruas das Freguesia de Seda, Chança e Cunheira. Referiu ainda que não existem condições financeiras para recuperar as

águas em baixa, no que se refere às canalizações. É uma obra que terá que ser feita pelo poder central. -----

===E não havendo mais nada a tratar, após a Assembleia ter aprovado, por unanimidade, a Acta da Sessão em Minuta, foram encerrados os trabalhos, da qual para constar se passa a presente Acta, que depois de aprovada vai ser assinada pela Mesa. -----

